



Evento: XXIX Seminário de Iniciação Científica

**AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA DISSEMINAÇÃO
DA COVID-19 NO RETORNO ÀS AULAS DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA
MUNICIPAL DE IJUÍ ¹**

**HEALTH EDUCATION ACTION TO PREVENT THE DISSEMINATION OF COVID-19 IN THE
RETURN TO CLASSES OF STUDENTS AT A MUNICIPAL SCHOOL IN IJUÍ ¹**

**Catrini Fatima Roncalio Fiori ², Elidieli Sandri Noro ³, Luciane da Silva de Souza ⁴, Milena
Roberta Basso Padilha ⁵, Denise Casagrande ⁶, Jonatas Zeni Klafke ⁷**

¹Vinculado a disciplina de Vivência Integradora em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

²Acadêmica do Curso de Graduação em Biomedicina da UNIJUÍ, E-mail: catrini.fiori@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUÍ, E-mail: elidieli.noro@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUÍ, E-mail: luciane.souza@sou.unijui.edu.br

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUÍ, E-mail: milena.padilha@sou.unijui.edu.br

⁶Enfermeira responsável pela Unidade Básica de Saúde Pindorama, E-mail: denisecasag@gmail.com

⁷Professor Orientador Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: jonatas.klafke@unijui.edu.br

RESUMO

O vírus SARS-CoV-2 causa a doença mais recente, a qual cursa com sintomas respiratórios e tem alta taxa de transmissibilidade, o que torna a pandemia da COVID-19 um caso de ameaça à saúde pública. Estudos apontam que o isolamento social é a medida mais eficaz para frear a disseminação da doença, mas houve a necessidade de, após um ano de fechamento das escolas, retornar as atividades de ensino para as crianças na forma presencial. Para isso, estratégias de educação em saúde são fundamentais para nortear, principalmente, as ações dos professores e educadores quanto ao comportamento mediante a pandemia da COVID-19 e como efetuar as medidas da forma correta contra esse agente. Pensando nisso, o presente estudo tem como objetivo descrever uma ação realizada em uma escola municipal de Ijuí, juntamente com uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), com o intuito de inserir boas práticas de prevenção a COVID-19 no ambiente escolar na volta às aulas das crianças dos anos iniciais.

Palavras-Chave: Pandemia; Educação em Saúde; Volta às aulas; Prevenção.



INTRODUÇÃO

Desde que a infecção causada pelo SARS-CoV-2 foi declarada pandemia, em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), passou a ser um desafio para que todo o sistema de saúde se preparasse para seu enfrentamento. Este novo cenário fez com que novas técnicas, planejamentos e ações fossem reproduzidos e também redes multidisciplinares estivessem engajadas no enfrentamento à doença (HOPMAN et al., 2020).

Segundo as recomendações da OMS, em um primeiro momento, o isolamento social foi a forma mais eficaz para frear a disseminação da COVID-19, uma vez que é transmitida a partir de gotículas de saliva e espirro. Além disso, outros métodos e protocolos foram rigorosamente aplicados em muitos países, assim como no Brasil, como por exemplo o uso da máscara, a lavagem das mãos e o uso do álcool 70%. Com o surgimento e início da aplicação das vacinas contra COVID-19 e a tendência de redução do número de casos, houve o encorajamento da flexibilização ao retorno das atividades de um modo geral, ainda que de forma a respeitar protocolos, permitindo assim o retorno das aulas presenciais, que estavam acontecendo no formato on-line (OMS, 2020).

Preocupados com a realidade imposta pelo coronavírus, em atenção à saúde dos profissionais que atuam nas escolas, bem como dos estudantes que estariam retornando ao ambiente escolar e o reflexo da transmissão entre seus familiares, entendendo que este retorno poderia viabilizar a circulação do vírus, especialmente entre crianças dos anos iniciais, estudantes de graduação dos cursos de saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul realizaram ações lúdicas estratégicas direcionadas a prevenção do contágio da COVID-19, que vem sendo um tema de grande destaque desde o início da pandemia.

Os estudantes de graduação com orientação de professores, articularam-se com uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) para somar esforços e escolher uma Escola Municipal, da área de atuação da ESF, para fortalecer a compreensão das crianças no momento do retorno das aulas, permitindo assim consolidar as ações preventivas, alinhando-se às políticas de saúde e educação voltadas às crianças da educação pública brasileira, promovendo saúde e educação integral (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em descrever uma ação de saúde para conscientizar e sensibilizar os estudantes dos anos iniciais do ensino público do município de Ijuí, juntamente com uma ESF (Estratégia de Saúde da



Família), quanto a prevenção contra a COVID-19, ofertando o acesso à informação e influenciando estrategicamente no comportamento dos estudantes em seu ambiente escolar.

METODOLOGIA

Este trabalho aborda uma experiência vivenciada por estudantes de graduação dos cursos de enfermagem, biomedicina, farmácia, fisioterapia e nutrição a partir da disciplina de Vivência Integradora em Saúde Coletiva (2021.01) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), a qual é ministrada de forma interdisciplinar por professores das áreas acima apresentadas.

Para tanto, a partir do contato do grupo de estudante com uma Estratégia de Saúde da Família, em conversa com a Enfermeira responsável pela unidade, o problema encontrado foi como seria o comportamento dos estudantes dos anos iniciais de uma Escola de Ensino Fundamental do Município de Ijuí - RS, no retorno às aulas presenciais durante a pandemia, bem como frente aos cuidados necessários para a prevenção e diminuição da propagação do coronavírus no ambiente escolar, utilizando como base para articulação do projeto o Programa Saúde na Escola, que foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Pensando em utilizar a ludicidade para dar ênfase aos meios de prevenção e minimização de contágio da COVID-19 no ambiente escolar, elaborou-se um teatro onde foram apresentadas as principais formas de prevenção: o distanciamento social, o uso correto da máscara, a lavagem das mãos e a utilização do álcool gel. Para cada uma dessas formas de prevenção foi criado um escudo personalizado, o qual foi conduzido e apresentado por um respectivo estudante de graduação, o qual fez parte de um teatro com o enredo lúdico apresentado aos estudantes dos anos iniciais (de 1º a 4º ano) acompanhados de seus professores, totalizando 20 estudantes.

Durante a apresentação do teatro, dinâmicas foram aplicadas com o intuito de estimular o envolvimento dos estudantes e professores que estiveram presentes, como por exemplo, música divertida para ensinar a lavagem adequada das mãos, chuva de papel picado para simular amplitude de um espirro, fantasias personalizadas de guardiões que usavam escudo, máscara, capa e jaleco, enredo lúdico para facilitar a compreensão, bem como um concurso de desenho com premiação para consolidar os aprendizados apresentados aos estudantes.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações educativas devem ser desenvolvidas pelos profissionais de saúde em contato com todos os usuários, abrindo um espaço de reflexão das pessoas acerca da própria saúde, estimulando mudanças e adoção de novos meios para solução de seus problemas (ALVES, 2005).

A decisão das autoridades de retorno às aulas dividiu opiniões, especialmente dos envolvidos com o ambiente escolar. Segundo Nogueira e Silveira (2020), nesse momento tão crítico de isolamento social, no qual as famílias vivenciaram e ainda estão vivenciando o medo, a angústia, a tristeza e muitas incertezas, uns dos recursos bastante utilizados durante a Pandemia como estratégias pedagógicas na Educação Infantil, podem ser as brincadeiras e as atividades lúdicas.

Desse modo, a ação foi delineada e realizada pelos estudantes da universidade a partir de discussões realizadas na ESF, sendo organizada de forma interdisciplinar. Segundo os mesmos, esse formato interdisciplinar foi um desafio de grande importância, tendo em vista que todos os integrantes da equipe, dentro de sua área de estudos e de conhecimentos, contribuíram de forma a ampliar o grau de conscientização dos estudantes quanto a prevenção ao COVID-19 no momento de retorno às aulas.

A ludicidade desempenha um papel importante para a compreensão da COVID-19, pois desta forma o lúdico proporciona um ambiente atraente para o aprendizado, onde servindo de estímulo para o desenvolvimento integral as crianças têm a oportunidade de conhecer e reconhecer “as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.” (ROEL, BERTOLDI, ANTUNES, 2020).

O teatro foi organizado para que abordasse os principais meios de prevenção, permitindo a interação com os estudantes. Foram abordados temas como: uso correto da máscara e poque usá-la, a importância do distanciamento social, a lavagem correta das mãos e a importância do uso do álcool gel, sendo que, todas as situações foram pensadas e executadas dentro do ambiente escolar, para adequar-se a realidade das crianças presentes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O novo contexto de volta às aulas está sendo desafiador para estudantes e professores, exigindo esforço de ambas as partes e necessitando de apoio de outros setores principalmente da saúde. A ação descrita e as publicações levantadas demonstram a importância de enfatizar as devidas informações e cuidados da situação atualmente evidenciada, especialmente para o público infantil, uma vez que estes estudantes estão na fase de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e comportamentos.

Certamente essa atividade permitiu a inserção de boas práticas de cuidado com a Saúde no ambiente escolar, visando à integração e articulação permanente da educação e da saúde, bem como proporcionando mais segurança entre os estudantes e professores no retorno às aulas durante a pandemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 9, n. 16, p. 39-52, fev. 2005. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/YSHbGggsRTMQFjXLgDVRyKb/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 17 jun. 2021.

HOPMAN, Joost; ALLEGRANZI, Benedetta; MEHTAR, Shaheen. Managing COVID-19 in Low- and Middle-Income Countries. **Jama**, [S.L.], v. 323, n. 16, p. 1549, 28 abr. 2020. American Medical Association (AMA). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32176764/>. Acesso em: 16 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa Saúde na Escola (PSE)** Brasília, 2007. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>. Acesso em: 16 jun. 2020.

NOGUEIRA, Francisca Benedita de Paula; SILVEIRA, Éderson Luís. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Faculdade Famen**, [S.L.], p. 68-85, 13 abr. 2020. Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - Famen. Disponível em: <http://www.editorafamen.com.br/revista/index.php/revistafamen/article/view/43/34>. Acesso em: 02 ago. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Folha informativa sobre COVID-19**. 2020. Disponível em <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 02 ago. 2021.

ROEDEL, Tamily et al.. **O conhecimento científico e o lúdico: diferentes abordagens da covid-19 para o ensino fundamental - séries iniciais**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68947>>. Acesso em: 12/07/2021.